

Vitória na França

## Luta derruba a precarização

Os sindicalistas e os estudantes franceses venceram o mercado. Depois de realizarem dois meses de atos gigantescos, passeatas com mais de um milhão de pessoas e duas greves gerais contra o Contrato do Primeiro Emprego (CPE), o governo recuou e revogou a lei.

O CPE era o primeiro passo para a flexibilização dos direitos na França. Ela permitia demissão sem justificativa, sem pagamento de indenização ou dos direitos para trabalhadores em experiência e acabava com a contribuição patronal para a Previdência Social, precarizando o sistema, entre outras medidas neoliberais.

### Movimento continua

Os sindicatos e as organizações estudantis ainda se reunirão para decidir sua reação, já que detalhes das mudanças na lei ainda serão divulgados e a nova proposta deve ser apresentada ao Con-



Pressão de sindicalistas e estudantes fez o governo francês desistir do Contrato do Primeiro Emprego

gresso. “Mas já podemos comemorar porque foi uma vitória inegável do movimento social”, declarou o presidente da central sindical socialista FSU.

“Não vamos parar por aqui”, afirmou Chahla Youssef, porta-voz de uma das principais organizações estudantis. Segundo ela, o recuo

do governo foi “uma pequena vitória”, mas a lei trabalhista deveria ser revogada por inteiro, e não apenas o CPE.

### Adolescentes

“Nós fomos capazes de fazer o governo voltar atrás neste ponto e conseguiremos fazer com que revoguem a lei por inteiro se mantivermos a

pressão”, acrescentou Youssef. Entre os pontos da legislação trabalhista para os quais trabalhadores e estudantes exigem mudanças está uma lei que permite adolescentes ingressarem aos 14 anos em programas de aprendiz.

O movimento social defende a idade de 16 anos para os aprendizes.

## Proteja seu patrimônio

### Seguros de:

- Saúde • Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

### Novo produto:

Financiamento e refinanciamento de veículos



**Lacorse**  
Comissão de Seguros Ltda

Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200

### ANUNCIE NA TRIBUNA

4390-9594  
9992-0326

## ODONTOLOGIA

### DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES

- Especialista em Periodontia - (doenças da gengiva - Tártaro)
- Membro da Sociedade Brasileira de Periodontologia - SOBRAPE
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

### DRA. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA

- Clínica Geral
- Endodontia (Tratamento de Canal)
- Odontopediatria
- Clareamento Dental

### DR. ANTONIO HELIO FABIO

- Implante

### DR. ALTAIR NACARATO

- Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (Extração de Dentes do Ciso)

### DR. WAGNER ROSA JR.

- Especialista em Periodontia (Tratamento com Laser)

## LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

PAGAMENTOS FACILITADOS

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A  
(Próximo ao Sindicato) - Tel./Fax 4127-0418  
São Bernardo do Campo - CEP 09721-161



### Chalés completos com:

- \* Quarto, sala, cozinha e banheiro
- \* Sala com bicama, possibilitando até 06 pessoas por chalé
- \* Quarto com uma cama de casal e duas de solteiro e ventilador de teto
- \* Cozinha completa + utensílios e panelas



RESERVAS: - Horários diários: R\$ 75,00 p/ chalé - Entrada a partir das 07h do 1º dia da reserva - Saída até 19h do último dia. Proibida a entrada de animais e de pessoas não relacionadas na guia de reserva - Será permitido 1 criança até 1 ano para um número excedente de 6 pessoas para cada chalé, em companhia dos pais. - Roupas de cama, mesa, banho e TV ficam por conta dos hóspedes, pois não disponibilizamos destes serviços.

A dois quilômetros da praia de Maranduba em Ubatuba, um condomínio fechado com toda segurança para você e sua família.

Preços especiais para associados do SMABC

VENHAM NOS CONHECER!

Fone: (011) 4458-1996 / 9977-9996 - São Paulo  
Fone: (012) 3849-8257 em Ubatuba

Quarta-feira

12 de abril de 2006

Edição nº 2152

# Tribuna Metalúrgica



Pesquisa

## Lula tem a maior aprovação desde setembro

A pesquisa da Confederação Nacional de Transportes e do Instituto Sensus (CNT/Sensus) divulgada ontem apontou que a aprovação ao governo Lula não foi afetada por problemas políticos.

Segundo o levantamento, a avaliação positiva do governo até aumentou um pouco, subindo 0,1% e passando de 37,5% para 37,6%. Foi o maior índice de avaliação registrado desde setembro. Se a eleição fosse hoje Lula ganharia em qualquer cenário.

A aprovação ao presidente Lula igualmente continuou em patamar



Lula e Michelle Bachelet, presidente do Chile, que está no Brasil para assinar acordos de cooperação

elevado, em 53,6%, exatamente 0,3% superior aos 53,3% da pesquisa anterior. Também foi o maior índice de aprova-

ção registrado desde setembro. O resultado é parecido com o obtido na pesquisa feita pelo jornal

Folha de S. Paulo e divulgada no último final de semana. Segundo o levantamento Datafolha, a taxa dos que conside-

ram o governo Lula ótimo ou bom oscilou de 38% para 37% e a dos que o acham regular se manteve em 38%. O índice de desaprovação baixou de 38% para 37,6%, uma queda de 0,4% e o menor número desde setembro.

Para Ricardo Guedes, do Instituto Sensus, a avaliação do presidente Lula deve-se ao bom desempenho do governo nas áreas econômica e social. “A parte econômica está estável, há geração de empregos, os programas sociais ajudam o governo e o reajuste do salário mínimo ficou acima da inflação”, disse Guedes.

Marque um gol de placa

## Organização no Local de Trabalho é o gol da virada

Lutamos por mudanças na estrutura sindical. Foi assim que surgiram as CIPAs combativas, as Comissões de Fábrica e, agora, os Comitês Sindicais de Empresa, que são a representação direta nos locais de trabalho. Valores como união, democracia, solidariedade e coletividade entram em campo junto com os metalúrgicos do ABC. Por isto, fique sócio do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

A equipe de sindicalização vai hoje na CHS, na hora do almoço e na Italfinish, na troca de turnos, das 13h às 14h. Amanhã, na Polistampo, na hora do almoço.

Quem se associar ou apresentar um novo sócio concorre a prêmios de R\$ 500,00

Makita

## Estado de greve em defesa da pauta



Página 2

## Aposentados Aumento real visa a distribuir renda, diz Marinho

Página 3

## NOTAS E RECADOS

**Nem no partido**  
Pesquisa mostra que menos da metade dos eleitores do PSDB em São Paulo confia na vitória de Alckmin.

**Não tem jeito**  
Nem os eleitores que acreditam em irregularidades no governo federal votam no ex-governador. Entre esse pessoal, 34% prefere Lula e só 23% quer Alckmin.

**Queda**  
A mesma pesquisa mostra que a vantagem de Alckmin em relação a Lula diminuiu 10 pontos entre março e abril no Estado, e continua em baixa.

**América Latina**  
O nacionalista Ollanta Humala foi o mais votado no primeiro turno nas eleições do Peru. Falta definir seu adversário no segundo turno.

**Europa**  
A coalizão de Romano Prodi, de centro-esquerda, teve 1% de votos a mais que o direitista Silvio Berlusconi nas eleições para a Câmara dos Deputados na Itália.

**De novo**  
Como no Senado a disputa italiana ainda estava indefinida, poderá haver recontagem de votos.

**Boa notícia**  
O governo estuda aumentar em 12,7% o Bolsa-família e incluir famílias com rendimento de R\$ 120,00. O teto hoje é de R\$ 100,00.

**Velha história**  
Segundo o Procon, os consumidores não foram beneficiados até agora pela queda dos juros porque os bancos não diminuíram suas taxas.

## Makita

## Trabalhadores marcam greve

Em assembléia realizada na manhã de ontem, os trabalhadores na Makita decidiram entrar em estado de greve pelo atendimento de várias reivindicações que a direção da empresa se nega a atender.

“Fizemos uma assembléia muito boa, com a companheirada mostrando disposição de luta”, disse Cláudio Miranda, do Comitê Sindical.

Ele comentou que as negociações acontecem mas os resultados não aparecem. Os trabalhadores querem a efetivação dos terceiros na administração e no chão de fábrica, tíquete alimentação, acerto de defasagem salarial e implantação do plano de carreira.

A Makita bateu recorde



Além de paralisações, os trabalhadores realizarão outras ações de protesto

de produção e venda no ano passado, e os resultados nos três primeiros meses do ano estão ainda melhores.

“Mesmo assim, a empresa só diz não para a gente”, protesta Cláudio. Ele afirmou que a pressão e o ritmo por produção aumentaram e, ao mesmo tempo, a Makita

vem cortando benefícios.

Na assembléia, o pessoal também decidiu pela realização de ações de pressão como forma de manter uma mobilização constante.

“Precisamos mostrar para a empresa que queremos o atendimento das reivindicações”, concluiu Cláudio.

## Conquista

## PLR aprovada na Sachs

Os trabalhadores na Sachs aprovaram acordo de PLR em assembléia realizada na sexta-feira e vão receber a primeira parcela em 15 de junho e a segunda em 31 de janeiro do próximo ano.

“Tivemos um bom avanço em relação ao ano passado”, comentou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Na mesma assembléia o pessoal também aprovou reajuste no vale-compra. A par-



Acordo aprovado em assembléia também aumentou o valor do vale-compra

ZF Sorocaba que lutam por passa a ter reajustes anuais. Foi aprovado também solidariedade aos companheiros da

extensa pauta de reivindicações e podem entrar em greve a qualquer momento.

## Corra na Mini-Maratona dos Trabalhadores

Atenção atletas: as inscrições para a Mini-Maratona dos Trabalhadores continuam abertas na Sede do Sindicato e nas Regionais Diadema e Santo André.

A corrida será realizada dia 30 de abril dentro das comemorações do 1º de Maio na categoria.

A largada está prevista para às 8h30, da

Regional Diadema. A corrida segue pelas avenidas Piraporinha, Casa Grande, Robert Kennedy, ruas José Odorizzi, Álvaro Guimarães, João Firmino, Frei Gaspar, José Bonifácio e João Basso (Sede do Sindicato), num percurso de aproximadamente 10 quilômetros.

As inscrições custam R\$ 5,00.

## Professores-SP

## Ato marca o 15º dia de greve

Professores e funcionários das escolas municipais de São Paulo realizam hoje manifestação em frente à Secretaria da Educação que prometem ser o maior ato do movimento.

Semana passada eles reuniram mais de 20 mil pessoas em protesto na Avenida Paulista.

Na avaliação do Sinpeem, sindicato da categoria, 75% das escolas continuam com as atividades total ou parcialmente interrompidas.

A greve, que começou dia 28 de março, é a mais longa desde 1987, quando a categoria ficou 17 dias parada.

Atualmente, o pessoal está parado há 15 dias e pro-

fessores e funcionários garantem prosseguir com o movimento até conseguir reajuste salarial.

A categoria reivindica piso de R\$ 960,00. A prefeitura propôs R\$ 350,00.

Hoje, um professor com ensino superior e jornada de 20 horas semanais ganha R\$ 615,00.

## Organização

## Eleita a nova CIPA na Mahle

Os companheiros José Humberto dos Santos, o Galo; José Correia de Lima, o Zé Correia; Aylton Dias da Silva, o Vermelho P; Antônio Rosa, o Testa; Wilson Gomes da Silva, o Zé do Rádio; e Anatólio Teixeira, o Mineiro do Queijo, foram eleitos para a CIPA na Mahle Metal Leve em São Bernardo.

Todos foram apoiados pelo Sindicato e prometem cumprir um mandato de luta em defesa dos direitos e por condições de trabalho.

## Cursos Sindicato-Senai

## Inscrições abrem em maio

De 3 a 5 de maio próximo, estarão abertas as inscrições para os cursos do convênio Sindicato-Senai na Regional Diadema.

Os sócio interessados deverão apresentar o último holerite, carteirinha e xerox do RG. Os trabalhadores desempregados devem levar apenas a xerox do RG e a carteira profissional.

O horário de atendimento é das 10h às 13h e das 14h30 às 18h, de segunda a sexta-feira.

Os cursos são os seguintes: matemática, trigonometria, comandos elétricos, controle de medidas, eletricitista instalador e desenho mecânico.

**ANUNCIE NA TRIBUNA**  
4390-9594  
9992-0326

**Tribuna**  
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100  
Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244  
www.smac.org.br  
imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sérgio Nobre  
Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani  
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta  
CTP e Impressão: Simeetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810

## Entrevista

## Distribuir para crescer

*Distribuir renda para fazer a economia crescer. Esse raciocínio norteou a negociação entre governo e centrais sindicais e que resultou no acordo de reajuste dos aposentados e pensionistas, o primeiro com aumento real desde 1997. Veja os trechos da entrevista sobre o acordo que o ministro do Trabalho Luiz Marinho concedeu à Tribuna.*

**O que levou o governo a negociar com aposentados de forma semelhante à negociação do salário mínimo?**

Ainda na presidência da CUT já propunha esse tipo de negociação. Chegando no governo levei essa preocupação e o presidente Lula decidiu que travássemos com as centrais sindicais o processo de negociação do salário mínimo e, na sequência, do reajuste dos aposentados. Eles reivindicavam isso há muito tempo e os governos anteriores nunca os atenderam.

**E o que significou este reajuste?**

Na verdade é um investimento por que colocará cerca de R\$ 1,2 bilhão na economia.

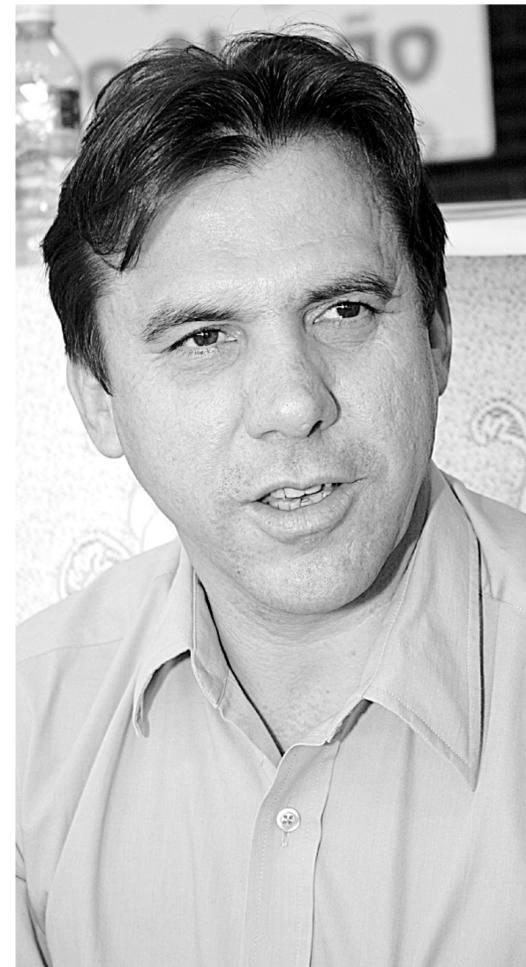
**A data-base foi antecipada neste ano e no ano que vem. Essas antecipações vão continuar nos próximos anos?**

É uma análise que vamos fazer na comissão quadripartite do salário mínimo, de trazer o reajuste para janeiro. Você discute o orçamento da União no final do ano. Então, porque discutir o reajuste do mínimo e dos aposentados só em maio do ano seguinte se o orçamento está em execução desde janeiro?

**O governo saiu satisfeito com esse acordo?**

Me parece um bom acordo do ponto de vista dos aposentados e pensionistas. Para uma inflação que deve ficar em 3,2%, um acordo de 5% me parece bastante razoável. Evidente que o segmento deseja uma recuperação maior, mas temos de olhar para o tempo. Não dá para fazer tudo de uma vez. Muitas mazelas foram cometidas contra aposentados nos últimos 20 anos e não dá pra corrigir isso em 4 anos.

**Tem uma novidade neste acordo que vai além de**



Marinho lembra que além do reajuste foram tomadas outras medidas

reivindicações econômicas. É sobre o Estatuto do Idoso....

Além de resolver o reajuste tomamos várias outras decisões. Uma delas foi a antecipação de metade do 13º salário e um conjunto de medidas para melhorar a vida dos aposentados como a volta dos bancos gratuitos nos ônibus interestaduais e mais 50% de desconto nas passagens destes ônibus, já que o benefício está suspenso por uma liminar. Montamos também uma comissão de negociação permanente para valorizar o aposentado, nos mesmos moldes do salário mínimo.

Outro benefício é em relação a medicamentos. As entidades de aposentados poderão fazer convênio com Ministério da Saúde para ter uma

farmácia popular. Tem também o programa das prateleiras populares, lançando há poucos dias. Qualquer farmácia poderá aderir ao programa e oferecer remédios com 90% de desconto para duas patologias comuns aos idosos, que são hipertensão e diabetes. São remédios caros. Uma caixinha de insulina custa R\$ 132,00 e a farmácia conveniada poderá vendê-la a R\$ 13,00. O restante será subsidiado pelo Ministério da Saúde. Qualquer farmácia pode fazer a adesão ao programa. Os aposentados devem cobrar que a farmácia no seu bairro faça a adesão ao programa.

**A imprensa tratou o acordo como um pacote de bondades, insinuando um caráter eleitoral. Qual sua sensação sobre isso?**

## O acordo com os aposentados

• Reajuste de 5% em abril para todas as faixas acima do mínimo. O índice traz 1,6% de aumento real.

• Antecipação da data-base. Neste ano o reajuste será em abril; em 2007 o reajuste virá em março.

• Metade do 13º em outubro. Em 2007, esse pagamento virá em julho

• Criação de comissão de negociação permanente entre centrais sindicais e governo para elaborar política de Estado permanente para valorização dos aposentados e de seus benefícios.

• Regulamentação do artigo 40 do Estatuto do Idoso, sobre gratuidade no transporte interestadual.

• Ampliação a cesta de medicamentos para idosos

A imprensa insinua que qualquer medida do governo que beneficia a população é eleitoral. O que temos feito é cumprir os compromissos do presidente Lula, de trabalhar para melhorar a distribuição de renda no País. O aumento dos aposentados, do salário mínimo, do seguro desemprego, só pra ficar em três exemplos recentes, são investimentos para a distribuição de renda, para a geração de emprego. São recursos que entram na economia, provocam aumento das vendas e da produção, e que ajudam a sustentar o crescimento da economia.

Antes, se pregava a necessidade de fazer o bolo crescer para distribuir, o que nunca aconteceu. Agora, a nossa palavra de ordem é distribuir para crescer.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## O acordo do FGTS do - IV

Todos que se cadastraram no Sindicato para receber as diferenças do FGTS tiveram prejuízos originados nos expurgos dos planos Verão e Collor I.

Como o FGTS não foi pago corretamente na época dos saques, aqueles que foram dispensados sem justa causa receberam a multa de 40%, da mesma forma, com valores menores.

## Quem tem direito?

Não são todos os que cadastraram no Sindicato que terão direito de reclamar a diferença dos 40%. Quem ainda está na ativa, quem pediu demissão, quem foi mandado embora sem direitos ou quem rescindiu o contrato por aposentadoria não recebe a multa de 40%, que somente é devida no caso de demissão sem justa causa, com todos os direitos.

Esses poderão abrir ações trabalhistas contra o antigo empregador, reclamando a diferença da multa.

## A partir de quando?

Aqueles que assinaram o termo de adesão previsto na Lei Complementar 110/2001 tinham até 30 de junho de 2003 (dois anos a contar daquela lei) para entrar com essas ações. Alertamos isso naquela época e abrimos várias ações aqui no Sindicato.

Para quem não aderiu e, agora, se cadastrou, o prazo para entrar com essas ações é contado do momento em que os depósitos são feitos nas contas vinculadas.

## Fique de olho

Portanto, fique atento. Após se cadastrar no Sindicato, verifique se a Caixa depositou a diferença do FGTS em sua conta vinculada. Assim que o depósito for efetuado, comece o prazo de dois anos para entrar com a ação trabalhista contra a empresa, para receber a diferença da multa dos 40% (apenas para quem foi dispensado sem justa causa). O nosso Departamento Jurídico dispõe desse serviço para você. Procure-nos.

Departamento Jurídico